

DESLOCAMENTOS IDENTITÁRIO-AFETIVOS DOS SUJEITOS EM TRÂNSITO

Luiza Puntar Muniz Barreto (UFF)

lupuntar@yahoo.com.br

Stefania Rota Chiarelli

A contemporaneidade trouxe, devido à aceleração da globalização e ao aprimoramento das tecnologias, mudanças estruturais no modo como percebemos o tempo e o espaço: nossa relação com o mundo se torna cada vez mais imediatista, o mundo parece cada vez menor, as fronteiras parecem se diluir. Nessa conjuntura, vemos aumentar o número de sujeitos em trânsito, cujas identidades plurais estão também em deslocamento. A questão da migração tem sido tema recorrente na literatura contemporânea, que problematiza, especialmente, a relação dos indivíduos migrantes com os espaços por onde transitam. No romance *Azul Corvo* (2010), de Adriana Lisboa, a personagem Vanja, é apenas uma menina de 13 anos quando decide migrar do Brasil para os EUA em busca do pai. Sua trajetória, com efeito, evidenciará a experiência de trânsito do sujeito contemporâneo, passando pelo estranhamento e pelo desafio que representam as relações afetivas na perspectiva do estrangeiro.